



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 COMUNICAÇÃO: PALAVRAS NO MURAL

Para começo de conversa

A procura pelas palavras

Esta Situação de Aprendizagem propõe uma busca pelas palavras, para, assim, compreendermos melhor o nosso sistema de comunicação verbal.



Discussão oral

1. Discuta em classe com seu professor e seus colegas:

- Qual a importância das palavras em sua vida?
- Como nos comunicamos? Apenas por palavras?
- Que perigos e que benefícios as palavras trazem no dia a dia das pessoas?

2. Depois da discussão, responda em seu caderno:

- Qual a importância da palavra na comunicação humana?

1. Leia o poema *É fácil trocar as palavras*, de Fernando Pessoa.

É fácil trocar as palavras

É fácil trocar as palavras
Difícil é interpretar os silêncios!
É fácil caminhar lado a lado,
Difícil é saber como se encontrar!
É fácil beijar o rosto,
Difícil é chegar ao coração!
É fácil apertar as mãos,
Difícil é reter o calor!
É fácil sentir o amor,
Difícil é conter sua torrente!

Como é por dentro outra pessoa?
Quem é que o saberá sonhar?

A alma de outrem é outro universo
Com que não há comunicação possível,
Com que não há verdadeiro entendimento.

Nada sabemos da alma
Senão da nossa;
As dos outros são olhares,
São gestos, são palavras,
Com a suposição
De qualquer semelhança no fundo.

PESSOA, Fernando. "É fácil trocar as palavras".
Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>>. Acesso em: 7 dez. 2012.

2. Leia com atenção o seguinte verbete do dicionário:

Palavra. S.f. 1 unidade da língua escrita, situada entre dois espaços em branco, ou entre espaço em branco e sinal de pontuação 2 unidade pertencente a uma das grandes classes gramaticais, como substantivo, verbo, adjetivo etc., não levando em conta as modificações que nela ocorrem nas línguas flexionais, e sim, somente, o significado; vocábulo [...] 5 manifestação verbal escrita; declaração [...] 9 conjunto coerente de ideias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas; doutrina [...] 14 promessas falsas.

Dicionário Houaiss da língua portuguesa (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

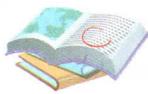
a) Qual das acepções de “palavra” se encaixa melhor no texto de Fernando Pessoa? Por quê?

A seguir, faça a leitura de um poema do escritor brasileiro Carlos Drummond de Andrade (1902-1987).



Discussão oral

- O que sugere o título *A palavra mágica*?
- Quando uma palavra é mágica?



Leitura e Análise de Texto

Primeiro, leia o poema silenciosamente. Depois, o professor irá propor a leitura oral.

A palavra mágica

Certa palavra dorme na sombra de um
[livro raro.

Como desencantá-la?

É a senha da vida
a senha do mundo.

Vou procurá-la.

Vou procurá-la a vida inteira
no mundo todo.

Se tarda o encontro, se não a encontro,
não desanimo,
procuro sempre.

Procuro sempre, e minha procura
ficará sendo
minha palavra.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *A palavra mágica*. In: _____. *Discurso de primavera*.
São Paulo: Companhia das Letras. Carlos Drummond de Andrade © Graña Drummond. <<http://www.carlosdrummond.com.br>>.



PARA SABER MAIS

Carlos Drummond de Andrade nasceu em Itabira, Minas Gerais, em 31 de outubro de 1902 e morreu em 1987. Importante poeta modernista, sua poesia, de tom melancólico e cético, fala de tempo e ironiza os costumes e a sociedade.

1. Observe o primeiro verso do poema:

- “Certa palavra dorme na sombra de um livro **raro**.”

Qual a importância do adjetivo *raro* para a interpretação do poema?

2. Identifique outro verso do poema que reforce o sentido do adjetivo *raro* no primeiro verso.



APRENDENDO A APRENDER

No dia a dia usamos muitas palavras para expressar sentimentos e emoções. Será que existem palavras para comunicar tudo o que sentimos e pensamos?

Observe que o poeta deseja encontrar uma palavra que ele não conhece, mas se encontra em um livro raro. O livro e a palavra, ambos, são extraordinários e pouco comuns. Ele sabe que essa busca pode ser interminável.



Discussão oral

- Discuta com os colegas: quais as semelhanças e diferenças encontradas entre os poemas de Drummond e Pessoa?



LIÇÃO DE CASA

1. Traduza o poema de Drummond em uma *imagem*, em papel A4, que pode ser construída com lápis, tintas ou recortes. Lembre-se de que o professor escolherá alguns trabalhos para expor no mural da classe.

Os critérios utilizados para a escolha serão:

- criatividade;
- distribuição da figura na folha de papel;
- fidelidade ao poema; e
- organização e limpeza na elaboração do trabalho.

2. Relacione as palavras com as definições correspondentes:

- a) Interação
- b) Linguagem
- c) Mensagem
- d) Textualidade
- e) Signo
- f) Comunicação

- () “sequência de signos organizados de acordo com um código e veiculados de um emissor para um receptor, por um canal que serve de suporte físico à transmissão” (*Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009).
- () “conjunto das ações e relações entre os membros de um grupo ou entre grupos de uma comunidade” (*Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009).
- () faz de um texto mais do que um monte de frases soltas, ou seja, um todo com significado para o leitor.
- () “implica participação, interação entre dois ou mais elementos, troca de mensagens entre eles, um emitindo informações, outro recebendo e reagindo. Para que a comunicação exista, portanto, deve haver mais de um polo; sem o outro não há partilha de sentimentos e ideias ou de comandos e respostas” (AGUIAR, Vera Teixeira de. *O verbal e o não verbal*. São Paulo: Unesp, 2004).

- () “sistema de signos convencionais que pretende representar a realidade e que é usado na comunicação humana” (JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário básico de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006).
- () “qualquer objeto, forma ou fenômeno que representa algo diferente de si mesmo e que é usado no lugar deste numa série de situações (a balança em lugar de ‘justiça’; a suástica, de ‘nazismo’ etc.)” (*Dicionário Houaiss da língua portuguesa* (edição eletrônica). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009).

Atividade em grupo

Façam cartazes, em papel A4, das definições da Atividade 2. O professor selecionará alguns para afixá-los no mural da classe.



Discussão oral

Discuta as questões a seguir. Durante a discussão, anote no caderno as principais ideias que surgirem. Faça isso em forma de tópicos.

- Para que servem os murais na escola?
- Onde ficam os murais direcionados aos alunos?
- E aqueles direcionados aos professores e aos funcionários da escola?
- O mural possibilita uma interação entre a escola e a comunidade, mas ela de fato ocorre?
- Que problemas dificultam a efetiva interação entre escola e comunidade possibilitada pelo mural?



APRENDENDO A APRENDER

Quando seu professor pedir a você que escreva em tópicos, isso significa que você deve se concentrar apenas no ponto essencial, naquilo que é fundamental para compreender o assunto. Trata-se, portanto, de selecionar as questões principais do tema ou do discurso desenvolvido.

A notícia informativa circula por aí fora...

No intervalo, Lia diz a Ana Luísa: “Menina, preciso te dar uma notícia”. Ana Luísa mostra-se bem interessada: “Ah, é? O quê? Me conta tudo!”. Lia senta ao lado de Ana Luísa e diz: “Pois é, sábado vai ter uma festinha de aniversário na casa da Paula e ela vai convidar o Edeílson”. Ana Luísa fica atônita: “Puxa! Eu não sabia nada da festinha! Ai, e ainda mais com o Edeílson lá... Eu preciso arrumar um jeito de ser convidada!”.

1. Em sua opinião, qual o significado do termo *notícia* na conversa informal entre Lia e Ana Luísa?

© Roy Burrell/Corbis-Lainstock



Lia e Ana Luísa conversam animadamente

2. De acordo com sua resposta à questão anterior, o texto a seguir é uma notícia? Por quê?

CET recomenda que motorista evite a avenida Paulista hoje

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) recomenda que motoristas evitem parte da avenida Paulista a partir de hoje, primeiro dia útil após a ampliação da interdição da via. A interdição cobre a faixa da direita nos dois sentidos da praça Oswaldo Cruz até a Brigadeiro Luís Antônio. No sentido Consolação, o desvio deve ser pelas ruas Treze de Maio, Cincinato Braga, São Carlos do Pinhal e Antônio Carlos. No sentido Vila Mariana-Centro, a opção é seguir pela rua Vergueiro e desviar para a av. Liberdade.

Folha de S. Paulo, do "Agora". Caderno Cotidiano, 22 out. 2007.

3. Identifique, com um X, entre as características a seguir, aquelas que são encontradas na notícia informativa *CET recomenda que motorista evite a avenida Paulista hoje*.

- () A presença de um título no texto.
- () A opinião pessoal de quem escreveu o texto.
- () A objetividade e clareza das informações.
- () O uso da norma-padrão da língua portuguesa.
- () Predominância dos verbos no pretérito do indicativo.



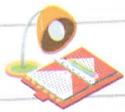
Discussão oral

- Qual a ideia principal da notícia?
- Em que circunstâncias alguém desejaria ler esse texto?

A linguagem do mural

Além das notícias informativas, há outros textos que circulam no mural escolar. Como devem ser esses textos?

- () Claros e objetivos.
- () Longos e bem detalhados.
- () Divertidos e engraçados.
- () Precisam respeitar a norma-padrão da língua portuguesa.
- () Precisam transmitir uma imagem apropriada da escola.



LIÇÃO DE CASA



1. Inácio faltou à última aula de Língua Portuguesa e perdeu as explicações dadas pelo professor. Escreva um pequeno texto (um *e-mail* ou bilhete), explicando-lhe esses conteúdos.
2. Traga para a próxima aula textos que exemplifiquem cada uma das linguagens: verbal, não verbal e mista.
3. Consulte o livro didático adotado e procure os conteúdos estudados até o momento: linguagem (verbal, não verbal e mista), signo, mensagem, comunicação, textualidade e texto informativo (notícia). Resolva os exercícios indicados pelo professor.



Discussão oral

Utilize os textos que trouxe e discuta com seu professor e colegas.

Em que lugares, momentos e veículos de comunicação encontramos predominantemente:

- Textos verbais?
- Textos não verbais?
- Textos mistos?

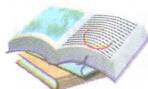
Expondo conhecimentos ao mundo

A seguir, vamos examinar um texto expositivo intitulado *Era uma vez... Sabia que ler contos de fadas estimula a imaginação e ainda pode nos afastar da violência?*



Discussão oral

- O que sugere o título do texto?
- Pensando no título do texto, que assuntos você acredita que serão desenvolvidos? Por quê?



Leitura e Análise de Texto

1. Faça a leitura silenciosa do texto a seguir.



© Jessica Graham/Imagemoo/Getty Images

Era uma vez... Sabia que ler contos de fadas estimula a imaginação e ainda pode nos afastar da violência?

Bela Adormecida, Branca de Neve, A Bela e a Fera... Esses e outros contos de fadas são nossos velhos conhecidos. Mas você sabia que ler *histórias como essas*, além de fazer a gente sonhar, pode nos afastar da violência? Pois é. Uma pesquisa divulgada recentemente sugere que quem costuma ler contos infantis dá menos atenção aos jogos eletrônicos – alguns muito violentos –, solta a imaginação com mais facilidade e, como ouve e lê mais histórias, tem respostas na ponta da língua sobre vários assuntos.

O estudo foi feito pelo psicólogo Carlos Brito, da Universidade Católica de Pernambuco, em parceria com suas alunas Karlise Maranhão Lucena e Bruna Roberta Pires Meira. Juntos, eles analisaram a importância da fantasia, presente nos contos de fadas, na vida de crianças como você. Para isso, fizeram uma verdadeira maratona: percorreram *lan houses* – casas de jogos eletrônicos – e diversas escolas particulares de Pernambuco, que usam formas diferentes de ensinar.

O trio entrevistou 80 meninos e meninas de oito a nove anos, sendo que metade era de colégios que educam de maneira tradicional, onde a criança não tem que dar opiniões e os livros infantis estão sempre ligados às provas. A outra metade entrevistada foram alunos de escolas que optam pela educação construtivista, em que a criança é encorajada a construir seu próprio saber, a desenvolver sua imaginação e a aprender por meio de experiências que vive no dia a dia, como ouvir histórias infantis.

Com as entrevistas, Carlos e suas alunas concluíram que as histórias infantis, principalmente no caso das crianças das escolas construtivistas, estimulam a imaginação, a fantasia e ajudam a lidar melhor com a agressividade. Além disso, as crianças que gostam de contos infantis se ligam menos nos jogos eletrônicos e até criticam os *games* que têm muita violência. Já as matriculadas em escolas tradicionais preferem os *videogames* – em especial, aqueles que têm luta –, não se interessam muito pelos contos de fadas e até dizem que os livros como esses são feitos para crianças pequenas.

Na conversa com os estudantes, os pesquisadores ainda perceberam que os que gostam de contos de fadas se expressam com mais facilidade em relação aos que não têm muito interesse por essas histórias. “O contato com os livros de literatura infantil, especialmente de contos de fadas, permite às crianças falar, ler e se expressar de maneira harmoniosa, além disso, ela é capaz de analisar e desenvolver certos assuntos com mais facilidade”, diz Carlos Brito.

Depois dessa pesquisa, quem gosta de um bom conto de fadas vai, com certeza, querer ler muito mais. Já os que dizem que não gostam podem se animar e abrir um bom livro. Afinal, quem não gosta de viajar de graça em tapetes mágicos, carruagens ou até num bom cavalo alazão? Tudo isso é permitido se você soltar a imaginação e experimentar a magia dos contos de fadas.

ABREU, Cathia. In: *Ciência Hoje das Crianças*, 26 set. 2005. Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/era-uma-vez/>>. Acesso em: 1 out. 2012.

2. Responda no caderno:

- Enquanto realizou a sua leitura, que palavras do texto dificultaram a compreensão?
- Que vantagens o texto associa à leitura de contos de fadas?
- O texto apresenta uma série de informações que não surgiram por acaso. Qual o motivo apresentado para que o leitor confie nesses fatos?
- Qual a relação da expressão “Era uma vez”, que aparece no título, com os contos de fadas?



LIÇÃO DE CASA



Observe a frase a seguir, extraída do texto que examinamos:

“Depois dessa pesquisa, quem gosta de um bom conto de fadas vai, com certeza, querer ler muito mais”.

Identifique a alternativa que contém a mesma ideia da frase, conforme o sentido dela no texto e o uso da norma-padrão:

I. Após a realização da pesquisa, aqueles que gostam de um bom conto de fadas vão, certamente, desejar ler muito mais.

II. Após a realização da pesquisa, os que gosta de um bom conto de fadas vai, certamente, desejarem ler muito mais.

III. Após a realização da pesquisa, aqueles que gosta de um bom conto de fadas vão, certamente, desejarem lerem muito mais.

IV. Após a realização da pesquisa, os que gostam de um bom conto de fadas vai, certamente, desejar lerem muito mais.

Explique os motivos de sua escolha. Por que considerou que as outras opções estavam erradas?



VOCÊ APRENDEU?



1. Em duplas, elaborem, no caderno, um texto no qual exponham o que aprenderam sobre a função social do mural escolar (texto expositivo).

Nessa exposição, vocês devem fazer uso dos conceitos estudados em sala de aula até agora. Para isso, façam as consultas que julgarem convenientes.

Construam o texto seguindo estas recomendações:

- Deem um **título** que se relacione de modo apropriado com o assunto do texto.
- Sejam **claros** ao escrever.
- Definam um **objetivo** e um **tema** específicos para o texto que possam, depois, ser compreendidos pelo leitor.
- Organizem os parágrafos de acordo com a ordem tradicional nesse tipo de texto: **introdução, desenvolvimento e conclusão**.

Usem a **norma-padrão** da língua portuguesa.

2. Após a escrita do texto, troquem-no com outra dupla e anotem, a lápis, no texto de seus colegas, sugestões para melhorar a escrita. Quando o texto de vocês lhes for devolvido, vejam as opiniões de seus colegas. Vocês não são obrigados a segui-las, mas verifiquem se, de fato, elas deixariam o texto mais bem redigido. Finalmente, após as mudanças que considerarem oportunas, entreguem-no ao professor.

3. Depois que o professor o corrigir, o texto será devolvido a vocês. Reescrevam-no seguindo as orientações dadas e devolvam-no para a correção final.



APRENDENDO A APRENDER

Na escola, você entra em contato com inúmeros textos expositivos, ou seja, textos que têm por objetivo aprofundar informações para o leitor, transmitir conhecimentos. O texto informativo também visa transmitir informações. Qual a diferença entre os dois?

O texto informativo é sempre mais sucinto e superficial que o texto expositivo.

São características do **texto expositivo**:

- A presença de um tema específico, claramente identificado e delimitado.
- Uma estrutura, ou seja, uma forma própria de organizar a informação.
- Um objetivo estabelecido previamente pelo enunciador, que será depois interpretado pelo leitor.
- A presença de um título no texto.
- Objetividade e clareza nas informações.
- O uso da norma-padrão da língua portuguesa.



PARA SABER MAIS

- O poder da palavra é bem visível no **filme** *A casa do lago* (direção de Alejandro Agresti, 2006, 99 min, livre). Nele encontramos a história de amor entre Kate e Alex, que se conhecem apenas por correspondência.
- Visite a biblioteca ou sala de leitura de sua escola e veja, em primeira mão, como a palavra tem motivado muitas pessoas a escrever os mais variados **livros**. Entre eles, você facilmente encontrará algum de Carlos Drummond de Andrade, autor cuja obra é muito popular no Brasil.
- **A internet** faz uso constante da palavra. O **site** <<http://www.releituras.com>> apresenta uma variedade de textos literários e biografias de seus autores. (Acesso em: 1 out. 2012).
- A leitura de **jornais**, como *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, é uma boa maneira de manter-se informado dos principais acontecimentos a seu redor, por meio de diversos textos, muitos deles informativos e expositivos.

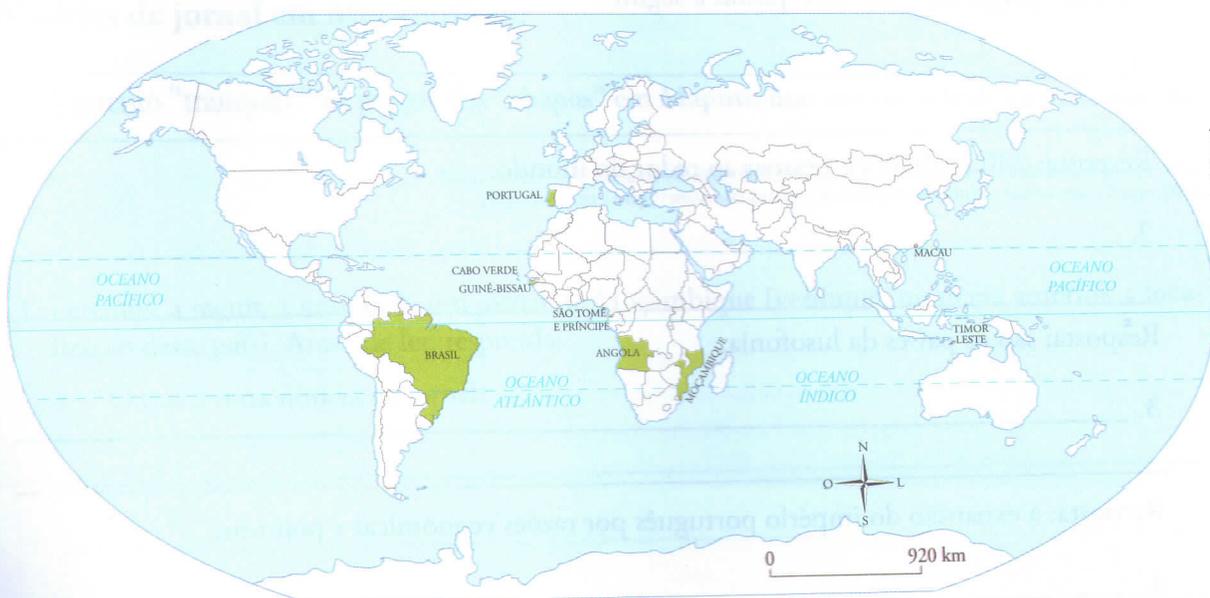


SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 LUSOFONIA – SIM, NÓS FALAMOS PORTUGUÊS!

Esta Situação de Aprendizagem nos dará a oportunidade de verificar como a língua portuguesa aproxima povos de cultura e costumes variados.

Para começo de conversa

O português no mundo



A língua portuguesa é falada em diversos lugares ao redor do mundo.

A língua portuguesa como realidade social identifica e aproxima povos e culturas variadas, tanto dentro do Brasil como fora dele. Ela é a sua língua, bem como a de outros povos espalhados pelo mundo.



Discussão oral

Observando o mapa da lusofonia, comente com seu professor e seus colegas:

- Qual a importância da língua portuguesa no Brasil e no mundo?
- Em sua opinião, o que é falar a língua portuguesa adequadamente?